PÉ NA TÁBUA

Estudante constrói supercarro de madeira

Formando de Desenho Industrial da Carolina do Norte (EUA) usa madeiras duras norte-americanas para fabricar o primeiro veículo do gênero no mundo

Da Editoria

Divulgação

Com tração traseira, o Splinter será capaz de desenvolver 600 cv de potência e atingir 305 km/h

O formando em Desenho Industrial da Universidade Estadual da Carolina do Norte, Joe Harmon, está construindo o primeiro carro do mundo totalmente feito em compensado de madeira. O projeto é o trabalho de Harmon para a conclusão do curso universitário e leva oito tipos diferentes de madeira dura americana, além de Osage Orange (Laranjeira-de-Osage), uma madeira muito dura, usada na suspensão e outras partes que exigem um material mais resistente.

Além de ser uma nova proposta em design, as madeiras duras americanas (hardwoods) usadas no carro são provindas de florestas manejadas altamente sustentáveis dos Estados Unidos. O Splinter (palavra inglesa que significa "farpa"), será feito de Maple (Bordo), Birch (Bétula), Ash (Freixo), Hickory (Hicória), Walnut (Nogueira), Red Oak (Carvalho Vermelho), Cherry (Cerejeira Americana) e Mahogany (Mogno). As duas últimas espécies estão sendo utilizadas em partes que exigem mais apelo estético. Algumas peças em plástico e alumínio também farão parte do carro, que deverá pesar em torno de 1.200 quilos quando ficar pronto.

Para ganhar resistência sem aumentar o peso, a carroceria não está sendo construída com madeira maciça, mas em compensado de madeira. Será o primeiro veículo do mundo com a carcaça construída em madeira. "Nós utilizamos uma grande variedade de madeiras na construção do carro. A seleção delas é baseada nas propriedades físicas e na disponibilidade. O Maple é usado muito freqüentemente pela sua resistência, juntamente com Birch, Ash e Hickory", esclareceu Harmon em entrevista à assessoria de comunicação do American Hardwood Export Council, entidade que representa a maior parte dos produtores de hardwood dos Estados Unidos.

O projeto inicial prevê que o Splinter deverá ter acabamento em Cherry (Cerejeira Americana). Mas como toda a madeira utilizada por Harmon é proveniente de doações, ele não garante que este será o visual final do Splinter. "Cherry é a minha madeira preferida para o acabamento externo do carro, mas tudo vai depender da quantidade disponível da madeira. Do contrário teremos de montá-lo com o que conseguirmos", afirmou o estudante de design. "Internamente, provavelmente será uma mistura de Maple, Cherry, Mahogany e Walnut, mas ainda não tem nada confirmado nesse ponto", disse. Com pinta de Lamborghini e um design digno de Pinifarina, o Splinter tem potencial para ser um ícone da beleza e resistência da madeira dura americana, já usada no Brasil para a fabricação de móveis de alta qualidade.

Em agosto desse ano o Splinter será exposto em uma feira de artigos de madeira, em Atlanta. Mas Harmon só poderá dar uma voltinha em dezembro, quando espera colocá-lo para rodar. O Splinter não será um carrinho qualquer no desempenho: é um supercarro com motor Cadillac Northstar V8 4.6 DOHC de 32 válvulas, biturbo, capaz de fazer frente a qualquer Ferrari. Com tração traseira, o Splinter será capaz de desenvolver 600 cavalos de potência e atingir 305 km/h, de acordo com o projeto.

Divulgação